

## UM ESTUDO DE CASO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA FORMADOS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2010 A 2014

*Maria Benedita Barbosa da Silva*  
*Universidade do Estado do Pará*  
*E-mail: [mbenedita.03@hotmail.com](mailto:mbenedita.03@hotmail.com)*

*Antônia Edna Silva dos Santos*  
*Universidade do Estado do Pará*  
*E-mail: [edna.mat@hotmail.com](mailto:edna.mat@hotmail.com)*

*Elane Ferreira Pinto*  
*Universidade do Estado do Pará*  
*E-mail: [elaneferreira17@hotmail.com](mailto:elaneferreira17@hotmail.com)*

### **Resumo:**

O objetivo desta pesquisa consiste em trazer os resultados investigados sobre as contribuições que a disciplina Prática de Ensino trouxe para a formação dos docentes licenciados em Matemática da Universidade do estado do Pará (UEPA), formados nos anos de 2010 a 2014. Trabalhamos com um estudo de caso em uma abordagem qualitativa. Os sujeitos de pesquisa foram os docentes formados no curso de Matemática da UEPA nos anos de 2010 a 2014. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário. Um dos resultados obtidos é que a disciplina Prática de Ensino tem grande importância para o aperfeiçoamento da prática profissional, pois permite o desenvolvimento nas habilidades de observação, reflexão e organização dos conhecimentos para possíveis construções das futuras práticas docentes, oportunizando condições de mudanças na realidade escolar existente na atualidade.

**Palavras-chave:** Prática de Ensino; Formação de Professores; Matemática.

### **1. Introdução**

Atualmente a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória nos cursos de Licenciatura configurada pelo parecer 292/62. Ela é uma etapa de fundamental importância no processo de realização de formação de professores, pois esta oferece subsídios que visam desenvolver as habilidades práticas do futuro docente e ainda proporciona inserção do aluno estagiário na realidade educacional, social e escolar concreta, para que, por meio da prática pedagógica, possa aprender as estratégias de ação profissional docente existente nos campos de atuação do ensino das diversas áreas do conhecimento.

Conhecendo a grande importância da disciplina Prática de Ensino foi realizado um estudo com o objetivo de investigar as contribuições que esta disciplina poderia

trazer para formação dos docentes de licenciatura em Matemática da Universidade do Estado do Pará - UEPA, formados nos anos de 2010 a 2014.

Desse modo para essa pesquisa trabalhamos com um estudo de caso em uma abordagem qualitativa. Os sujeitos de pesquisa foram 12 docentes formados no período de 2010 a 2014 no curso de Matemática da UEPA do *Campus* de Moju. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o questionário. Os dados foram analisados e fundamentados em autores como: Carvalho (2012) e Pimenta e Lima (2012).

Assim, buscamos por meio desse estudo responder ao nosso problema de pesquisa, que visa conhecer: Que contribuições a disciplina Prática de Ensino trouxe para a Formação dos docentes do curso de Licenciatura em Matemática da UEPA formados nos anos de 2010 a 2014?

Para realizar a investigação, utilizamos como suporte teórico vários autores, dentre os quais destacamos os seguintes: Carvalho (2012) e Pimenta e Lima (2012), pois estas apresentam em seus trabalhos propostas metodológicas que visam proporcionar para o futuro docente, um melhor aproveitamento na realização do seu Estágio Supervisionado, e foi nos firmando em suas teorias que realizamos nosso trabalho, analisando e fundamentando os dados obtidos de acordo com suas concepções de Prática de Ensino.

Este trabalho está estruturado em cinco seções, a saber: Na primeira seção apresentaremos a Introdução, na segunda o nosso referencial teórico denominado como: Uma Proposta de Estágio, na terceira apresentamos os Caminhos Metodológicos da pesquisa, na quarta apresentamos nossa análise que tem como tema: Professores de Matemática Formados na Universidade do Estado do Pará nos de 2010 a 2014, e por fim nossas considerações finais com os resultados obtidos.

Diante dessas diversas possibilidades apresentadas e vivenciadas pelos futuros docentes em momentos de estágio, estes terão condições de melhorar sua capacidade profissional de atuação e desenvoltura para lidar com as situações que espontaneamente surgirão na sua realidade prática.

## 2. Uma Proposta de Estágio

Visando proporcionar um melhor aproveitamento na realização do Estágio Supervisionado, Carvalho (2012) sugere propostas de estágio com o intuito de familiarizar o futuro docente ao seu futuro local de trabalho. Apresentando diversas situações problematizadas para serem observadas e analisadas dentro do local de realização de estágio, proporcionando para o estagiário uma visão mais profunda da realidade apresentada. Dessa forma, atribuiu ao estágio três fases importantes: a fase de observação, a fase de regência coparticipativa, e a fase de regência sob a forma de minicurso.

De acordo, com a fase de observação, Carvalho (2012), propõem que se faça uma observação ampla da escola, considerando-se todo ambiente escolar, e não que se fechem somente a sala de aula, pois esta encontra-se dentro de uma escola com valores estabelecidos. Na fase de regência coparticipativa, este autor, considera que toda e qualquer atividade desenvolvida em sala de aula pelo futuro docente, que vão desde simples ações como o auxílio ao professor de classe a atividades que permitem a contribuição deste na realização de resoluções de exercícios com alunos, são formas de interações que contribuirão para seu desempenho posterior e para a sua infiltração na carreira docente.

No que se refere a fase de regência na forma de minicurso, Carvalho (2012), considera que esta é a atividade mais livre para o estagiário, pois possui a responsabilidade de planejar, executar e avaliar seu próprio trabalho, desenvolvendo seus próprios métodos de como ensinar um determinado conteúdo, tendo a oportunidade de ter ao seu dispor uma sala de aula e a responsabilidade de saber conduzi-la.

### **3. Caminhamentos Metodológicos**

Com o intuito de desenvolvermos nosso trabalho científico, nos firmamos no conceito que pesquisa é:

Toda atividade voltada para a solução de problemas; como atividade de busca, indagação, investigação, inquirição da realidade, é a atividade que vai nos permitir, no âmbito da ciência, elaborar um conhecimento, ou um conjunto de conhecimentos, que nos auxilie na compreensão desta realidade e no oriente em nossas ações (PÁDUA, 2007, p. 31).

Assim,

toda pesquisa tem como finalidade procurar compreender a realidade da situação em estudo, visando o desenvolvimento de conhecimentos estratégicos que possam transformar a realidade e/ou solucionar um problema.

Esta pesquisa é do tipo estudo de caso. Segundo Yin (1994), estudo de caso geralmente é a estratégia preferida quando questões de “como” e “por que” são colocadas, e quando o pesquisador tem pequeno controle sobre os eventos. O estudo de caso permite ao investigador aprofundar o conhecimento sobre determinado fato/fenômeno/contexto.

Então a pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Estado do Pará (UEPA), Núcleo Universitário Regional do Baixo Tocantins, localizado na cidade de Moju-Pá, na Avenida das Palmeiras nº 485, bairro: Aviação. No entanto, para a realização desse estudo buscamos desenvolver um estudo de caso com abordagem qualitativa e que foi realizada por meio de um questionário aplicado aos nossos sujeitos de pesquisa, via impressa e e-mail.

É importante ressaltar, que a realização da nossa pesquisa se deu apenas com uma amostra de 12 sujeitos, pois estes foram os únicos a quem tivemos acesso de um total não identificada de docentes. Isso ocorreu devido a UEPA (*campus de Moju*) não ter respondido aos requerimentos enviados a mesma na tentativa de buscar por essas informações.

O uso do questionário nos possibilitou uma maior facilidade ao acesso dos sujeitos, que se constituía de uma amostra de 12 docentes formados no período de 2010 a 2014 pela UEPA e que se encontravam dispersos em municípios distintos e distantes, sendo eles: Moju, Tailândia, Porto de Moz, Igarapé Miri, Cametá, Abaetetuba e Altamira, dificultando o contato para preenchimento do instrumento de coleta de dados, além de que alguns não se dispuseram em preencher e devolver pessoalmente.

O questionário escolhido para a aplicação da coleta de dados era formado por 8 perguntas, sendo estas perguntas abertas (a maioria das perguntas) e perguntas fechadas (apenas duas), porém o mesmo foi elaborado com perguntas que atendiam ao problema de pesquisa.

As 5 primeiras perguntas eram destinadas para identificarmos o perfil dos nossos sujeitos de estudo, como idade, sexo, tipo de instituição de ensino de sua atuação, município de atuação e período de atuação na atividade docente.

Porém, as outras 2 perguntas foram elaboradas de modo a indagar o processo da realização da disciplina Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado na sua formação e as contribuições trazidas pela mesma para a sua atuação docente.

De posse das informações coletadas através do questionário aplicado aos docentes, realizamos nossa análise de dados por meio de fundamentação teórica das autoras Carvalho (2012) e Pimenta e Lima (2012), que justificam as relações levantadas, pois estas em seus estudos apresentam propostas voltadas para o desenvolvimento de uma visão ampla e profunda do que se pretende extrair da Prática de Ensino. Neste sentido, Pimenta e Lima (2012, p. 43) afirmam que “nos estágios de formação de professores, competem possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para a sua inserção profissional”.

#### **4. Professores de Matemática formados na Universidade do Estado do Pará nos anos de 2010 a 2014**

A Análise que apresentaremos é baseada nos dados coletados, a partir da aplicação de questionário, sobre a Disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado aos docentes formados em licenciatura em Matemática na UEPA, no período de 2010 a 2014 e se firma nos resultados obtidos. Nesse contexto, identificaremos os docentes com as duas primeiras letras iniciais de seus nomes, garantindo assim a preservação de sua Identidade.

As perguntas que foram elaboradas para o questionário, tinham o objetivo de identificar como se deu o processo da realização da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na sua formação e principalmente as contribuições trazidas pela mesma para a sua atuação docente, após a conclusão do curso.

Neste trabalho, apresentaremos apenas duas das perguntas do trabalho original, acreditando que elas respondam o problema pesquisado, onde abordaremos inicialmente

a seguinte

pergunta: **Como foi realizada sua Prática de Ensino nas fases de observação, Participação e Regência?** Onde os docentes puderam relatar sua experiência de acordo com cada fase.

No entanto, relacionando a fase de observação, identificamos que a maioria dos docentes que participaram da pesquisa, em sua Prática do Estágio supervisionado faziam as observações somente em sala de aula, observando somente o professor, sua metodologia de ensino, assim como o comportamento do aluno da classe, fato que podemos confirmar nas falas:

*“Nessa fase apenas observamos o professor em sala de aula, analisando sua metodologia e domínio de classe” (Professor CL).*

*“Esta fase se deu de forma satisfatória, sem interferência de minha parte na metodologia utilizada pelo professor, me limitei apenas em observar e fazer anotações” (Professor FR).*

*“Durante a fase de observação pude observar os comportamentos dos professores e alunos e tive um bom aprendizado” (Professor EL)*

*“Foi realizada em uma escola Pública no município de Moju, a observação se deu por um período de duas semanas, apenas observei as aulas práticas e teóricas de um professor da área de Matemática” (Professor AD).*

Porém, apenas dois desses docentes, disseram que além de observar em sala de aula o professor, sua metodologia e o aluno, eles também tiveram a oportunidade de conhecer a escola em geral:

*“Nessa fase, foi realizada a observação, tanto do professor como os alunos, foi observada também a estrutura das salas de aulas, da escola em geral” (Professora AU).*

*“A priori foram observadas a escola no geral (salas, biblioteca, acervos, espaços, professores, corpo técnico, as pessoas de apoio, etc.). No segundo momento foram apresentados o nosso objeto de observação o professor logo em seguida os alunos em sala de aula” (Professor EI).*

Podemos perceber nas falas desses docentes que nessa fase de observação a grande maioria somente teve a oportunidade de observar a sala de aula. Segundo Carvalho (2012) a sala de aula não se encontra isolada do mundo, mas sim inserida dentro de uma escola, onde o professor está estreitamente relacionado com o trabalho desenvolvido pela coordenação escolar. Daí a importância de o professor conhecer

também a gestão escolar, uma vez que estando presente na escola, esta também influenciará na carreira profissional docente.

De acordo com a fase de participação podemos observar por meio das falas dos docentes, que esta ocorreu de forma em que os mesmos como alunos estagiários tiveram a oportunidade de poder contribuir com o trabalho do professor em sala de aula, pois ajudavam o professor na realização de suas atividades de classe.

*“Nesta fase pude ajudar os alunos na resolução de exercícios em sala de aula, pois os professores pediam para que fizesse isso e eu não me neguei”* (Professor EL).

*“Auxiliava os alunos nas atividades com autorização da professora, assim, ganhava experiência para minha futura prática como docente. Essa experiência foi bastante válida, pois, hoje como professor utilizo muitos artifícios que aprendi nessas minhas participações em sala de aula”* (Professor JA).

*“Nessa fase, ajudávamos o professor em sala de aula e em alguns momentos quando o professor faltava ministrávamos a aula no lugar dele e também ajudávamos os alunos nas atividades em sala de aula”* (Professor CL).

*“Nesta fase, comecei a opinar junto ao professor, o mesmo se mostrou bastante prestativo e me pediu que o ajudasse nos exercícios propostos aos alunos”* (Professor FR).

*“Participei das atividades realizadas em sala de aula ajudando os discentes no desenvolvimento e resoluções de problemas referentes ao conteúdo corrente”* (Professor AD).

Conforme os relatos, identificamos que os docentes em fase de estágio de participação iniciaram suas primeiras contribuições, auxiliando os alunos nas resoluções das atividades propostas pelo professor em sala de aula. Carvalho (2012) afirma que essas atividades iniciais desenvolvidas pelo estagiário em sala de aula como; auxiliar os alunos e o professor no desenvolvimento de suas tarefas são consideradas regências coparticipavas. No entanto, este mesmo autor, também comenta que essas primeiras iniciativas de participação contribuem de forma significativa para o seu desenvolvimento prático, pois o futuro docente começa a interagir com o aluno e com o professor da classe, adquirindo assim, confiança do mesmo e até a possível liberdade para ministrar alguma aula que o professor possa vir a ter alguma dificuldade.

Dessa forma, se os alunos estagiários possuem boa participação interagindo com o aluno da sala de aula e o professor, poderá amenizar posteriormente as dificuldades encontradas para a aplicação da regência.

“

*Como tive uma boa participação, a regência foi ótima. Uma excelente oportunidade de praticar tudo que havia aprendido, além de conhecer na prática a profissão” (Professor AL).*

A regência é a principal atividade de formação dos futuros professores, pois é a fase em que o aluno estagiário assume a posição do professor da turma. Porém, esta liberdade deve ser ou não concebida pelo professor, pois o aluno estagiário de nenhuma forma deve atrapalhar o trabalho do mesmo (Carvalho 2012).

Mas, é na fase de regência que o aluno estagiário terá que elaborar e aplicar sua aula, buscando sua própria metodologia de ensino, adquirindo assim a culminância de sua experiência:

*“Foi à parte mais importante, pois comecei a colocar em prática o que aprendi durante o curso, e principalmente na disciplina Prática de Ensino. Tive uma sensação muito boa quando fui chamado de professor pela primeira vez” (Professor EL).*

*“A regência se deu por um período de duas semanas correntes, dei continuidade ao conteúdo que o professor estava desenvolvendo, ministrei algumas aulas expositivas e outras com atividades lúdicas (dinâmicas e jogos)” (Professor AD).*

*“Nessa fase, o professor estipulava o conteúdo para gente ministrar uma aula, escolhíamos um dia da semana para ministrar a aula, assim éramos avaliados tanto pelo professor da sala de aula e também pelo professor da disciplina prática de ensino. O que eles avaliavam, eram principalmente a metodologia empregada em sala de aula, domínio de classe e conteúdo” (Professor CL).*

É a disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado que deve oferecer para o estagiário a oportunidade de construir conhecimento e experiências, que visam contribuir para uma boa atuação na futura prática docente.

Portanto, com o intuito de identificarmos algumas dessas contribuições, fizemos aos docentes a seguinte pergunta: **Que contribuições à disciplina Prática de Ensino trouxe para a sua formação em licenciatura em matemática?** Diante dessa pergunta, percebemos que a disciplina foi um dos mais importantes fatores responsáveis pela formação desses docentes, pois esta proporcionou aos estagiários conhecimentos e experiências relacionadas à verdadeira prática docente de sala de aula, que podemos confirmar através de seus relatos:

*“Foi nessa disciplina que tive os primeiros contatos com os alunos, com a escola, com as dificuldades da escola pública e os desafios de se tornar*

*docente, principalmente se tratando de uma disciplina com alta rejeição por parte dos alunos” (Professor FR).*

Assim, a disciplina Prática de Ensino leva o futuro docente a conhecer um pouco da sua futura realidade de trabalho, apresentando a eles as diversas situações e desafios que os mesmos deverão enfrentar em uma sala de aula, possibilitando que a partir desta experiência, “compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para a sua inserção profissional” (PIMENTA; LIMA, 2012) e a partir daí, o aluno estagiário como futuro docente possa desenvolver a capacidade de criar habilidades para lidar com qualquer situação, comprovado pela fala da docente:

*“Tive a oportunidade de presenciar, lidar e perceber que cada sala de aula e os alunos que a compõem têm suas dificuldades e cabe ao professor identifica-las, e adaptar maneiras pedagógicas de lidar com a ocasião” (Professora MA).*

Essa disciplina contribui também para que o aluno estagiário possa construir o conhecimento de determinadas obrigações docentes como o comportamento, postura e forma de avaliar, o que se expressa pela fala da Professora AU que diz:

*“Em muitas coisas, como minha postura em sala de aula, como avaliar o aluno, levando em conta a realidade de cada um, a utilizar os conhecimentos matemáticos de maneira com que o aluno tenha melhor compreensão” (Professora AU).*

Porém, ainda se identificou que a Prática de Ensino trouxe para os docentes a possibilidade de desenvolvimento de metodologias para trabalhar conteúdos matemáticos de forma que os alunos possam despertar o interesse em estudá-los e ainda a troca de conhecimento entre estagiário e professor de classe como se percebe nos comentários dos professores a seguir:

*“Posso assim dizer que esta disciplina foi de extrema importância para a minha formação, pois esta possibilitou um momento muito eficaz na minha formação acadêmica: “a troca de experiência”, pois durante a disciplina prática de ensino (fase da observação e regência) aprendi bastante com os professores, pois muitos deles me apresentaram várias formas de como trabalhar determinados conteúdos matemáticos, eu também mostrei para eles, por exemplo, a importância de se trabalhar as tendências em educação matemática, em especial a etnomatemática, pois esta é uma tendência muito eficaz na aprendizagem do aluno, na qual eles poderiam está incluindo as diversas situações cotidianas dos alunos nas aulas de matemática” (Professor CL).*

*“A disciplina Prática de Ensino é de extrema importância na formação do acadêmico principalmente na formação do professor de matemática pelo qual há uma busca de alternativa para auxiliar o processo de ensino-*

*a*  
*prendizagem da matemática no ensino fundamental. Ela nos levar a sair da teoria para a realidade em sala de aula e proporciona ferramentas para enfrentar as salas de aulas após a formação” (Professor El).*

Portanto, Pimenta e Lima (2012), afirmam que:

Os conhecimentos e as atividades que constituem a base formativa dos professores tem por finalidades permitir que estes se apropriem de instrumentais teóricos e metodológicos para a compreensão da escola, dos sistemas de ensino e das políticas educacionais. Essa formação tem por objetivo preparar estagiário para a realização de atividades nas escolas, com professores nas salas de aula, bem como para o exercício de análises, avaliação e crítica que possibilite a proposição de projetos de intervenção a partir dos desafios e dificuldades que a rotina do estágio nas escolas revela. (PIMENTA, LIMA 2012).

Contudo, a disciplina Prática de Ensino possibilita para os docentes grandes conhecimentos e aprendizagem, desenvolvidas através de suas experiências vivenciadas em sala de aula e no ambiente escolar, mostrando para os mesmos a realidade de sua futura atuação, e assim preparando-os para ingressar na carreira docente com o devido conhecimento e estratégias para encarar as dificuldades e desafios que surgirem.

## 5. Considerações Finais

Atualmente a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado tornou-se disciplina obrigatória nos cursos de Licenciatura através do parecer 292/62, e é considerada uma fase de grande importância no processo de realização de formação de professores. Pois está oferece subsídios que visam desenvolver as habilidades práticas dos futuros docentes.

Podemos dizer que a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado é de suma importância para o aperfeiçoamento da prática profissional, pois durante o período de sua realização o futuro docente pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante o seu curso. Além disso, o mesmo desenvolverá habilidades e métodos, que sejam eficazes para a solução de problemas encontrados na realidade escolar, entendendo a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Dessa forma, podemos dizer que nossos objetivos foram satisfatoriamente alcançados, pois podemos identificar que a disciplina Prática de Ensino é de fundamental relevância para o aluno estagiário, uma vez que o mesmo terá a oportunidade de contato

direto não somente com os alunos, mas também com o seu futuro local de trabalho, no qual o futuro docente vivenciará uma pré realidade de como será sua futura atuação docente.

Assim, a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado são carregados de benefícios voltados para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade, pois estes estarão aptos a realizar seu trabalho com eficiência.

## 6. Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer 292**, de 14 de novembro de 1962.

Matérias pedagógicas para a licenciatura. Documenta n. 10, p.95-100, 1962.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura**. 1. ed. –

São Paulo: Cengage Learning, 2012, 149 p.

Yin, R. K. **Case study research: design and methods**. 2. ed. Sage Publications: London, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed.

São Paulo: Cortez, 2012, 296 p.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 10. ed. ver. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2004, 124 p.